

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE  
SÃO GABRIEL/RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**01/2022**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

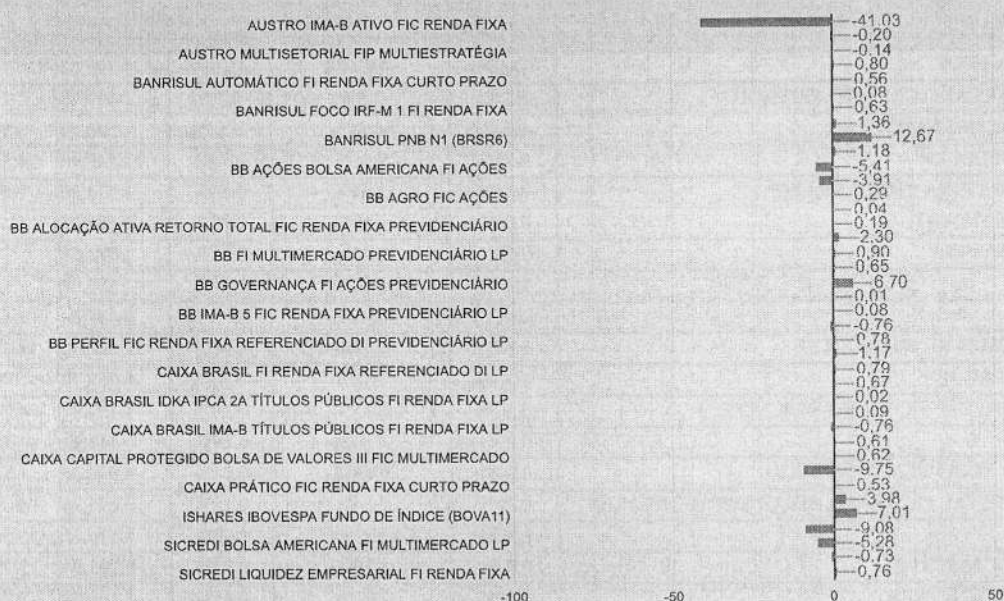
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

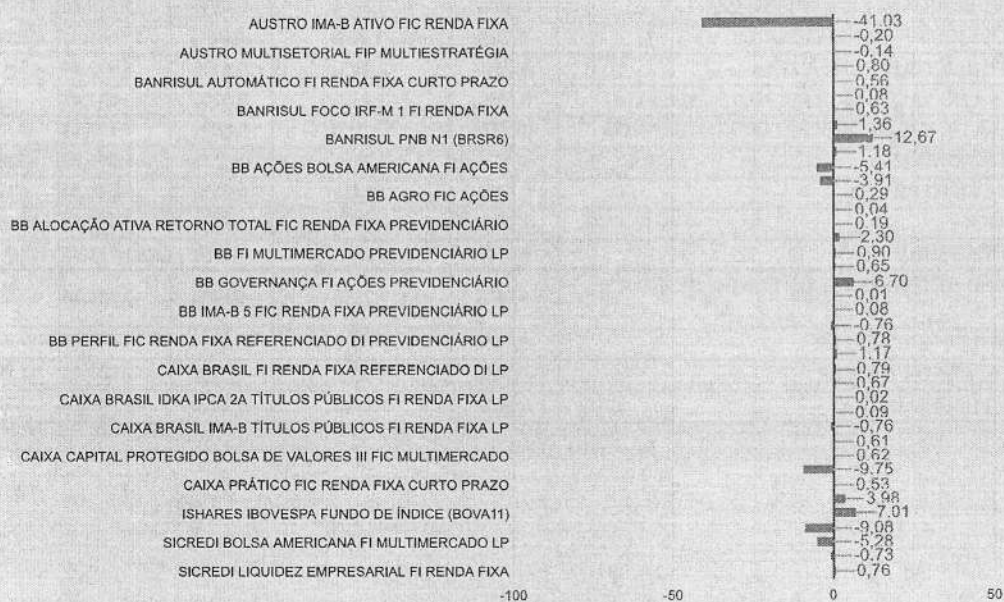
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	01/2022 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	01/2022 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-41,03%	-44,74%	-41,03%	-429.105,03	-429.105,03
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	-0,20%	-2,59%	-0,20%	-140,78	-140,78
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,14%	-0,40%	-0,14%	-540,96	-540,96
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,80%	3,61%	0,80%	24.533,40	24.533,40
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,56%	2,43%	0,56%	1.514,50	1.514,50
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,08%	1,10%	0,08%	1.508,11	1.508,11
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,63%	2,40%	0,63%	771,51	771,51
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	1,36%	-7,37%	1,36%	530,08	530,08
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	12,67%	-8,13%	12,67%	2.427,80	2.427,80
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,18%	5,99%	1,18%	19.500,00	19.500,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-5,41%	4,38%	-5,41%	-5.967,79	-5.967,79
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,91%	1,85%	-3,91%	-4.121,47	-4.121,47
BB AGRO FIC AÇÕES	0,29%	-0,48%	0,29%	565,34	565,34
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04%	0,57%	0,04%	4.078,60	4.078,60
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	1,24%	0,19%	4.694,76	4.694,76
BB CONSUMO FIC AÇÕES	2,30%	-23,29%	2,30%	5.576,73	5.576,73
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,90%	3,10%	0,90%	5.799,04	5.799,04
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	2,91%	0,65%	3.199,04	3.199,04
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,70%	-9,80%	6,70%	26.034,43	26.034,43
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	3,11%	0,01%	725,07	725,07
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,08%	3,12%	0,08%	1.161,74	1.161,74
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,76%	-1,02%	-0,76%	-5.647,21	-5.647,21
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,78%	3,66%	0,78%	92.536,81	92.536,81
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,17%	6,01%	1,17%	19.252,00	19.252,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,79%	3,74%	0,79%	86.691,06	86.691,06
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,67%	0,62%	0,67%	26.765,32	26.765,32
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	3,14%	0,02%	1.990,99	1.990,99
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	3,20%	0,09%	11.314,25	11.314,25
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,76%	-1,06%	-0,76%	-59.666,41	-59.666,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	2,44%	0,61%	3.972,64	3.972,64
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	0,62%	3,43%	0,62%	631,65	631,65
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	10,21%	10,21%	0,00%	9.893,35	9.893,35
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,75%	3,11%	-9,75%	-5.006,98	-5.006,98
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,53%	2,32%	0,53%	5.540,51	5.540,51
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	3,98%	-18,40%	3,98%	24.959,35	24.959,35
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,01%	-7,84%	7,01%	121.318,45	121.318,45
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-9,08%	7,72%	-9,08%	-2.981,38	-2.981,38
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-5,28%	5,62%	-5,28%	-17.642,98	-17.642,98
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,73%	-1,20%	-0,73%	-1.481,43	-1.481,43
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,76%	3,54%	0,76%	2.349,14	2.349,14
<b>Total:</b>				<b>-22.466,73</b>	<b>-22.466,73</b>

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2022



### Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2022



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	64.675.178,15	65,67%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	27.943.131,17	28,37%	25,00%	65,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.614.671,52	1,64%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.694.030,00	1,72%	4,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	70.043,40	0,07%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível I - Art. 9º, A, III	147.734,78	0,15%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.177.482,93	1,20%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	1.160.642,06	1,18%	-	-	DESENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>98.482.914,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>98,50%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

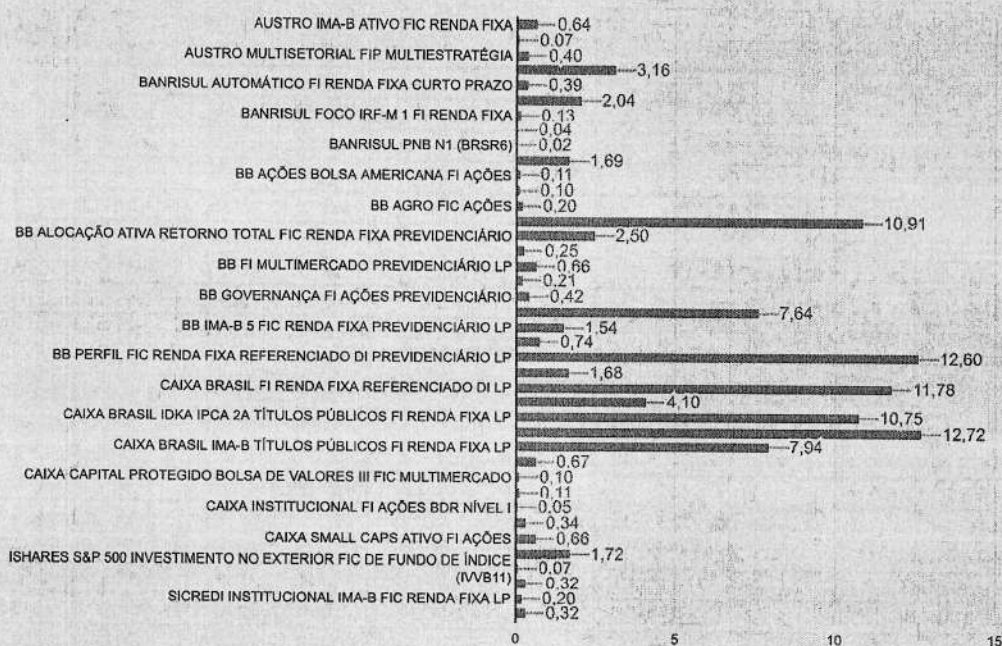
Composição da Carteira	01/2022	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	633.407,84	0,64
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	70.035,28	0,07
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	396.050,22	0,40
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.108.392,69	3,16
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	388.339,91	0,39
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.007.030,21	2,04
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	123.616,00	0,13
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	39.557,22	0,04
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	21.591,50	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.666.760,00	1,69
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	104.383,15	0,11
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	101.367,20	0,10
BB AGRO FIC AÇÕES	195.231,28	0,20
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.740.634,62	10,91
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.465.380,77	2,50
BB CONSUMO FIC AÇÕES	248.018,72	0,25
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	647.851,66	0,66
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	206.340,79	0,21
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	414.828,72	0,42
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.528.823,95	7,64
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.513.589,10	1,54
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	725.654,02	0,74
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.405.881,28	12,60
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.658.999,00	1,68
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.603.857,62	11,78
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.035.910,21	4,10
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.585.144,63	10,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.530.152,62	12,72
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.820.862,46	7,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	656.296,90	0,67
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	102.934,67	0,10
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	109.893,35	0,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	46.367,59	0,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	334.615,33	0,34
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	652.209,66	0,66
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.694.030,00	1,72
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	70.043,40	0,07
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	316.803,25	0,32
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	201.401,35	0,20
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	310.625,86	0,32
<b>Total:</b>	<b>98.482.914,00</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	2.708,45
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>98.485.622,45</b>

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Benchmark	Composição por segmento	
	%	RS
IMA-B	9,53	9.381.325,68
Ações	0,93	919.227,43
Multimercado	0,73	717.886,95
IPCA + 8%	0,40	396.050,22
CDI	28,79	28.358.053,47
IMA Geral	12,94	12.747.664,82
IRF-M 1	0,79	779.912,90
IPCA	9,98	9.827.049,99
S&P 500	0,50	491.229,79
Exterior	0,10	101.367,20
IDKA 2	18,39	18.113.968,58
IMA-B 5	14,26	14.043.741,72
Ibovespa	1,94	1.906.858,01
BDR	0,05	46.367,59
SMLL	0,66	652.209,66
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>98.482.914,00</b>

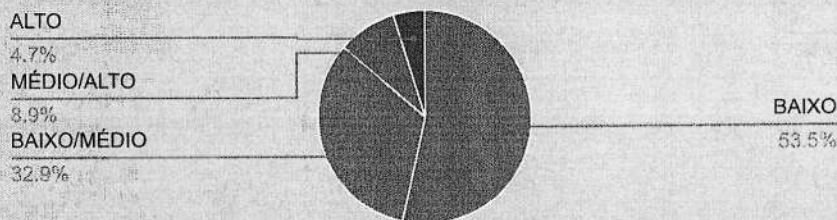
#### Composição da carteira - 01/2022



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO		
	VAR 95% - CDI		RS	%	
	01/2022	Ano			
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	65,27%	65,27%	633.407,84	0,64	
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,07%	0,07%	70.035,28	0,07	
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,22%	0,22%	396.050,22	0,40	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	3.108.392,69	3,16	
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	388.339,91	0,39	
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,02%	2.007.030,21	2,04	
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,40%	0,40%	123.616,00	0,13	
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	7,22%	7,22%	39.557,22	0,04	
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	7,15%	7,15%	21.591,50	0,02	
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,16%	0,16%	1.666.760,00	1,69	
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	8,81%	8,81%	104.383,15	0,11	
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,90%	9,90%	101.367,20	0,10	
BB AGRO FIC AÇÕES	7,97%	7,97%	195.231,28	0,20	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	1,02%	10.740.634,62	10,91	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,76%	0,76%	2.465.380,77	2,50	
BB CONSUMO FIC AÇÕES	14,27%	14,27%	248.018,72	0,25	
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,48%	0,48%	647.851,66	0,66	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,00%	206.340,79	0,21	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	9,12%	9,12%	414.828,72	0,42	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	1,06%	7.528.823,95	7,64	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,00%	1,00%	1.513.589,10	1,54	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,02%	2,02%	725.654,02	0,74	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	12.405.881,28	12,60	
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	1.658.999,00	1,68	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,05%	0,05%	11.603.857,62	11,78	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,36%	0,36%	4.035.910,21	4,10	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,11%	1,11%	10.585.144,63	10,75	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	0,99%	12.530.152,62	12,72	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	7.820.862,46	7,94	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,37%	0,37%	656.296,90	0,67	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	0,61%	0,61%	102.934,67	0,10	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	19,36%	19,36%	109.893,35	0,11	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,47%	10,47%	46.367,59	0,05	
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,00%	334.615,33	0,34	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15,73%	15,73%	652.209,66	0,66	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	8,60%	8,60%	1.694.030,00	1,72	
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	10,55%	10,55%	70.043,40	0,07	
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,60%	8,60%	316.803,25	0,32	
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	201.401,35	0,20	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	310.625,86	0,32	
			<b>Total:</b>	<b>98.482.914,00</b>	<b>100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 01/2022

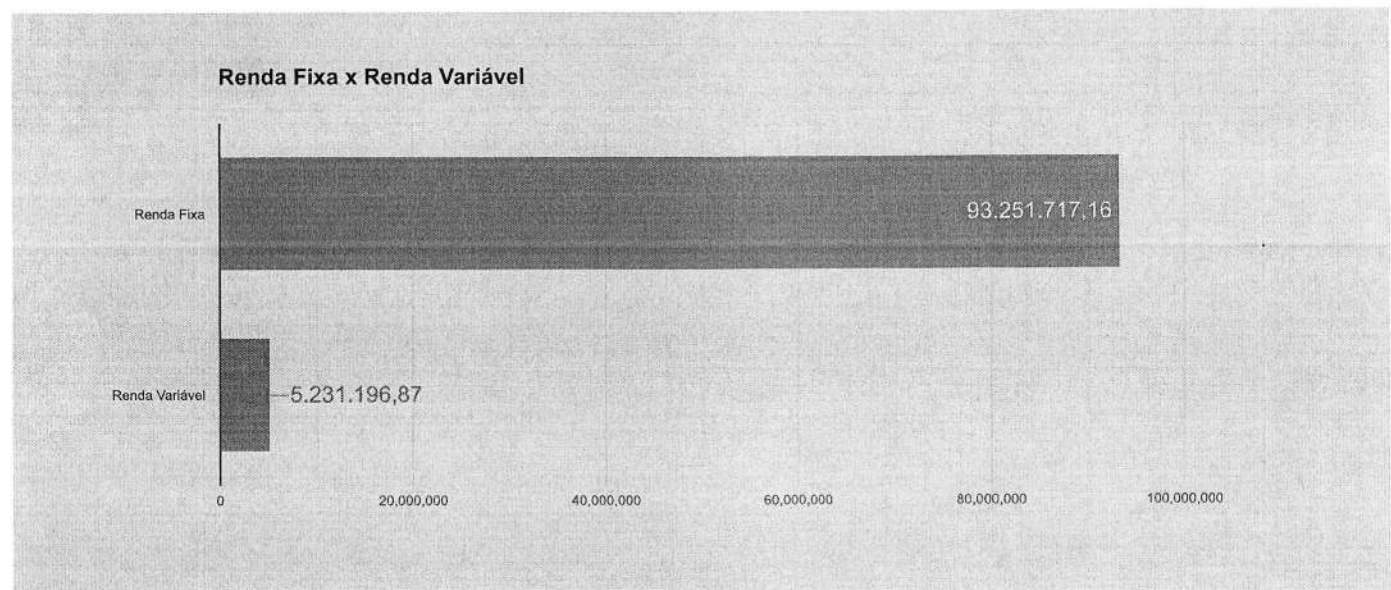
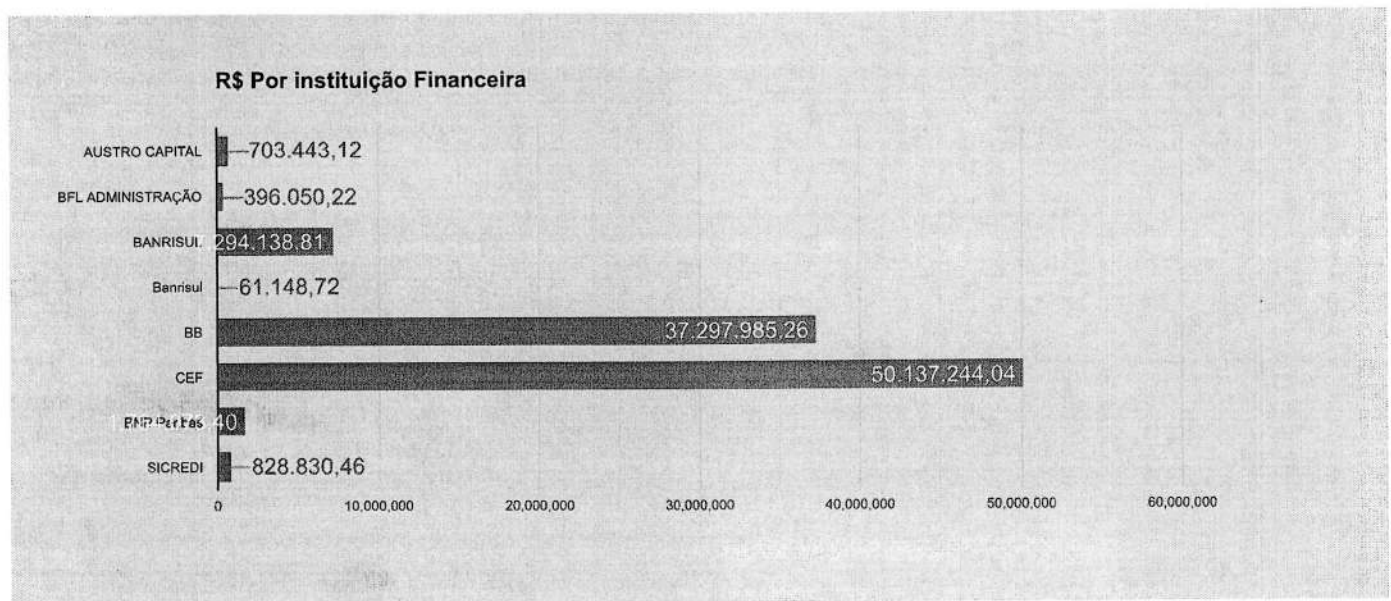
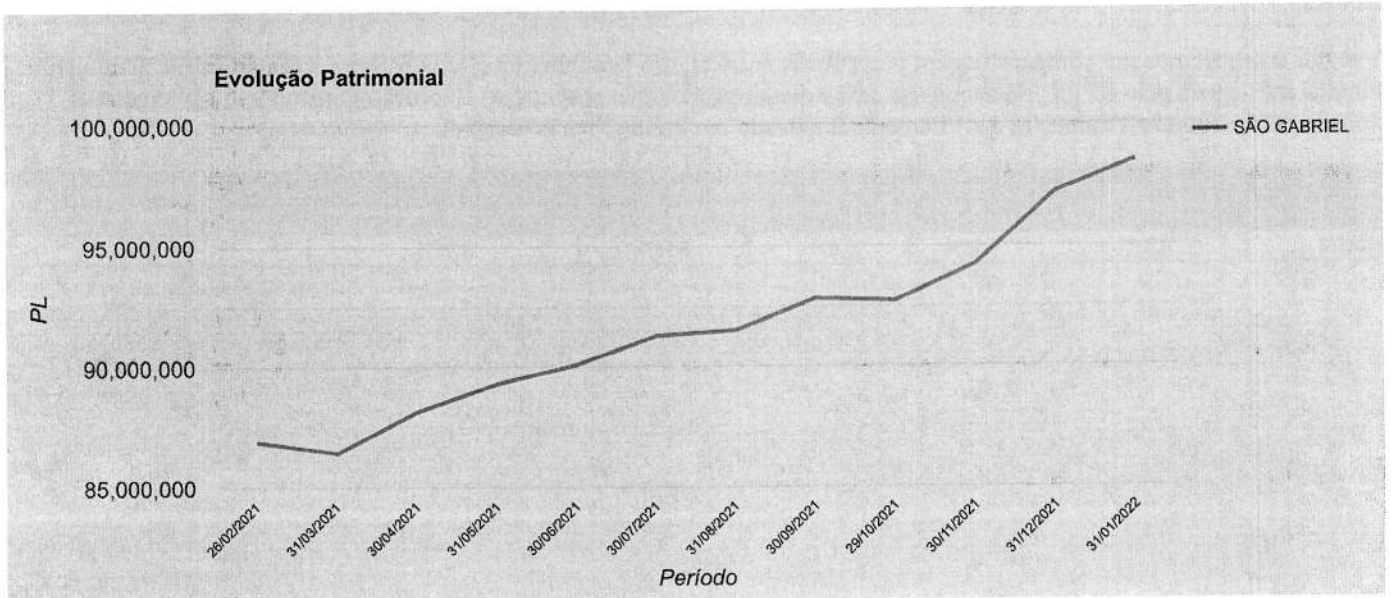


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliente que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,04%	SÃO GABRIEL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	0,95%	-0,02%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de janeiro, houve uma queda em boa parte dos mercados financeiros globais, uma reação à percepção de que a política monetária americana deve ficar mais restritiva, com a sinalização de elevação da taxa básica de juros da economia americana a partir de março. Essa queda não foi generalizada, ocorrendo mais em ações nos EUA, mas não afetando moedas de países emergentes, por exemplo. Já na renda fixa, a curva de juros futuros apresentou abertura nos vencimentos curtos (2022 e 2023) e nos vencimentos de longo prazo, a partir de 2026. Esse movimento refletiu a expectativa de maiores altas na taxa Selic do que era esperado anteriormente devido à inflação persistente, combinado a uma influência da alta de juros de longo prazo dos títulos soberanos internacionais. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro. Já o Ibovespa encerrou o mês com valorização de +6,98%. O mês foi marcado pela migração de investimentos de mercados desenvolvidos para mercados emergentes, Brasil incluso. Isso refletiu no forte fluxo de entrada de estrangeiros na bolsa brasileira, justificado pelas ações estarem muito descontadas comparadas aos seus históricos, o banco central brasileiro ter iniciado a contração de juros mais cedo que o resto do mundo e o alto preços das commodities.

No cenário externo, nos EUA, o discurso sobre política monetária ficou marcadamente mais hawkish. A primeira reunião do FOMC do ano não trouxe mudanças na taxa de juros ou no ritmo de diminuição das compras de títulos pelo Fed (tapering). Porém, houve indicações na entrevista coletiva de Jerome Powell, presidente do Fed, que o início da alta de juros deve ocorrer já na próxima reunião (março) e que o processo de aperto monetário a ser feito em 2022 deve ser diferente do visto da última vez (entre 2017 e 2019). As altas nas taxas básicas de juros não precisam mais ocorrer no ritmo de 25 pb por trimestre, com aumento podendo ocorrer em toda reunião do FOMC. Além disso, o processo de redução do balanço do Fed deve se iniciar em 2022, alguns meses após o início do aumento de juros. Dessa forma, os juros futuros americanos subiram consideravelmente, com a taxa de 10 anos passando de 1,5% para 1,85% e com aumento semelhante nas taxas de juros reais (de -1,0% para -0,7%). O mercado financeiro passou a precificar 5 altas de juros de 25 pb em 2022, contra 3 em dezembro. A taxa de juros do final do ciclo não foi alterada nessas estimativas (estando entre 2% e 2,5%), porém a velocidade com que ela é atingida foi. ?

Dados econômicos na maior parte dos países mostraram desaceleração no 4º trimestre, um reflexo do aumento de casos de Covid-19 com a nova variante Omicron. Esse foi o caso do PIB da Zona do Euro, com variação de 0,3% T/T. O PIB chinês também desacelerou, por razões diferentes, com variação de 4,0% A/A contra 4,9% A/A do trimestre anterior (e o governo chinês seguiu aumentando estímulos monetários e fiscal para evitar uma desaceleração maior, com cortes de juros básicos). A exceção foi o PIB dos EUA, que subiu 5,7%.

O cenário de inflação alta, seja no Brasil ou no mundo, foi altamente influenciado pelos preços das commodities, que continuam altos, devido aos impactos da pandemia. Os lockdowns causaram restrições de oferta pela impossibilidade de manter a produção em algumas fábricas e alteraram o perfil de consumo, onde houve troca do consumo de serviços pelo de bens, gerando aumento de demanda. A combinação desses efeitos com os fortes estímulos fiscais e monetários pelo mundo pressionaram e ainda pressionam os índices de preço.

Falando em inflação, por aqui o IPCA de janeiro ficou em 0,54%, maior resultado para um mês de janeiro desde 2016. Nos últimos 12 meses o índice está em 10,38%. Sem surpresas, reiterando uma inflação alta no curto prazo, com núcleos ainda pressionados como os bens industriais, sem grandes sinais de alívio. O INPC ficou em 0,67% e nos últimos doze meses está em 10,60%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta em janeiro. Entre os destaques, a maior alta veio do grupo Artigos de Residência, com aumento no preço de eletrodomésticos e móveis. A alimentação também ficou mais cara.

FOMC → Federal Open Market Committee  
está ligado ao FED → Banco Central Americano

Tivemos a publicação do orçamento de 2022. Os dados da arrecadação federal de dezembro de 2021 obtiveram o melhor resultado anual desde 2014 e foram um alívio temporário para as contas públicas, que devem voltar a piorar nos próximos meses. Apesar da recuperação do emprego medido pela PNAD Contínua, a renda segue em trajetória de queda, com o rendimento real efetivo médio contraindo pelo sexto mês consecutivo. Nas últimas semanas, uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi discutida pelo governo federal. O objetivo dessa PEC seria reduzir os preços dos combustíveis e da energia elétrica para conseguir aumentar a popularidade do governo em um ano eleitoral. No entanto, ela mudaria novamente diversas regras fiscais, diminuindo a credibilidade da política fiscal.

Ainda no cenário local, o fator de atenção continua sendo o equilíbrio fiscal. Nessa frente, apesar de bons resultados nos dados de curto prazo, nos quais a dívida pública bruta do país fechou 2021 em 80,3% do PIB e tivemos o primeiro superávit no setor público desde 2013, temos alguns riscos de curto prazo, como greves e possíveis aumentos para servidores, correções da tabela de IRPF, reduções de tributos federais sobre combustíveis e maior influência concedida para a casa civil sobre remanejamentos das despesas dos ministérios. O maior risco, no entanto, se encontra na indefinição do arcabouço fiscal a ser adotado a partir de 2023 com o início do próximo mandato presidencial. A credibilidade do teto de gastos foi afetada após a última alteração e ainda não sabemos se haverá sua defesa em um próximo governo, e, caso não haja, qual será o novo instrumento de ancoragem fiscal, se houver.

Quanto ao Covid, com data-base de final de janeiro, vários países estão relatando aumentos na subvariante BA.2 da Ômicron, que tem potencial de ser mais contagiante. Novos casos diários no Reino Unido, por exemplo, voltam a crescer depois de terem caído acentuadamente dos picos de início de janeiro. As primeiras divulgações de indicadores econômicos na Europa referentes a janeiro não apontam impacto expressivo da Ômicron na atividade. No Brasil, a média móvel de sete dias de novos diagnósticos ultrapassou 170 mil, o que representa aumento de 54,5% em relação à semana anterior. Os óbitos também tiveram alta expressiva, chegando a atingir 416 na média móvel de 7 dias. Ao todo, 77,6% da população brasileira já está vacinada com ao menos a primeira dose de imunizante contra a doença; 70,6% já tomou dose única ou duas doses e 21,2% já teve o reforço da vacinação.

## COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

A política monetária continua em destaque, com decisão de juros na Zona do Euro, na Inglaterra e no Brasil. Por aqui, a Selic chegou a 10,75%, voltando ao patamar de dois dígitos que havia deixado em 2017. O preço do petróleo, assim como o de outras importantes commodities, segue subindo. As surpresas positivas recentes não alteram o cenário de enfraquecimento da economia brasileira. Na renda variável o primeiro movimento de alta deste ano foi técnico e explicado pelo fluxo estrangeiro. A parte fundamentalista não melhorou. Do lado fiscal houve a boa notícia do superávit, mas as perspectivas futuras são preocupantes, especialmente as relacionadas aos cortes de impostos. Para os próximos meses, as sinalizações de política monetária devem se concretizar em mais altas de juros no Brasil, Estados Unidos e Europa. No cenário doméstico, as eleições e debates políticos devem cada vez mais influenciar as expectativas do mercado sobre as variáveis macroeconômicas e, conseqüentemente, os ativos de renda fixa. A inflação está mais pressionada que o esperado no curto prazo, mas a projeção de elevação do IPCA em 2022 permanece em 5,4%. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição, sempre cuidados suas obrigações e fluxo de caixa. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge e, posteriormente, realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IMA-B	9.381.325,68	9,53
Ações	919.227,43	0,93
Multimercado	717.886,95	0,73
IPCA + 8%	396.050,22	0,40
CDI	28.358.053,47	28,79
IMA Geral	12.747.664,82	12,94
IRF-M 1	779.912,90	0,79
IPCA	9.827.049,99	9,98
S&P 500	491.229,79	0,50
Exterior	101.367,20	0,10
IDKA 2	18.113.968,58	18,39
IMA-B 5	14.043.741,72	14,26
Ibovespa	1.906.858,01	1,94
BDR	46.367,59	0,05
SMLL	652.209,66	0,66
<b>Total:</b>	<b>98.482.914,00</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de janeiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
01/2022	R\$ -22.466,73	-0,0228%	IPCA + 5,04%	0,95 %
				-2,39%

#### RECOMENDAÇÕES:

a) Resgate R\$2,5 milhões do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA e alocar no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI;

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIOS ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.


Referência Gestão e Risco




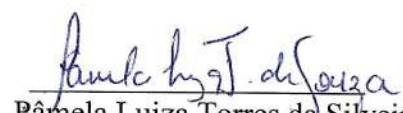
## Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Janeiro de 2022

A Política de Investimentos não está enquadrada conforme legislação devido a liquidação do Fundo Austro PIPE Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial, esta situação somente será resolvida após a liquidação e a venda dos ativos do Fundo liquidado anteriormente. Os investimentos em janeiro tiveram rentabilidade negativa de 0,0228%, este resultado negativo da rentabilidade se deve a grande desvalorização do Fundo Austro IMA-B que ocorreu no mês de janeiro. Em janeiro, as bolsas dos Estados Unidos fecharam em baixa, influenciadas pela alta da inflação, perspectiva de mudança na política monetária do Banco Central Americano (FED) com a expectativa de sucessivas altas nos juros a partir de março, que levaram a um mês volátil. Além disso, o mercado acompanha os desdobramentos da crise na Ucrânia. Quanto ao Brasil o mês foi favorável para a renda variável com o Ibovespa avançando, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro na bolsa. O ano de 2022 inicia com questões que influenciaram o ano anterior, devemos manter a cautela controlada a fim de conseguirmos melhores resultados. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão e Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 24 de fevereiro de 2022.

  
Luciana Rodrigues Souto  
Presidente do Comitê

  
Mirian Alves da Silveira  
Membro do Comitê

  
Pâmela Luiza Torres da Silveira  
Membro do Comitê (Suplente)